

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE OLHO D'ÁGUA DISTRITO DE ICOZINHO – ICÓ CEARÁ NO TOCANTE AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA PARA O USO DOMÉSTICO

Luiz Neldecilio Alves Vitor⁽¹⁾; Ricardo Lange Ness⁽²⁾; Josefa Augusto Batista⁽³⁾; Aline Bezerra de Sousa⁽⁴⁾; Francisco Marciano de Alencar Silva⁽⁵⁾

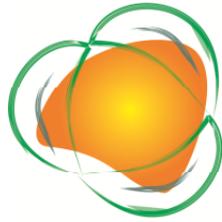
- (1) Professor de Biologia do IFPB – Campus Cajazeiras / Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER – Universidade Federal do Cariri (UFCA). luiz.vitor@ifpb.edu.br; (88) 3572-7200; Avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil;⁽²⁾ Professor do PRODER / UFCA langeness@gmail.com.br, (88) 3572-7200; Avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil⁽³⁾ Professora de Ciências da Prefeitura Municipal de Icó – CE, Rua Desembargador José Bastos, 200 – Centro, Icó, Ceará, Brasil; lnav@bol.com.br, (88)3651-1179 ⁽⁴⁾ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER – UFCA, alinelough@gmail.com, (88) 3572-7200; Avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. ⁽⁴⁾ Francisco Marciano de Alencar Silva. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER – UFCA, mcgeoalencar@gmail.com, (88) 3572-7200; Avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

EIXO TEMÁTICO 5. Gerenciamento de Recursos Hídricos e Energéticos

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é identificar as principais formas de desperdício de água na comunidade de Olho D'água no Distrito de Icozinho, Icó-Ce bem como sensibilizar a mudança de atitude de seus moradores. O município de Icó está inserido na região semiárida do nordeste brasileiro e constantemente passa por problemas relacionados a variabilidade climática e escassez hídrica. O presente estudo consistiu em uma abordagem qualitativa utilizando-se o estudo de caso como método de pesquisa. A coleta de dados iniciou-se a partir de uma observação *in loco* e por meio de entrevistas contendo questões abertas. De um total de 38 famílias que residem no sítio, 19 foram entrevistadas gerando um percentual de 50% dos domicílios. Nos resultados verificou-se a utilização inadequada da água no uso doméstico. Alguns dos elementos que explicitaram esse mau uso foram à utilização mangueiras para lavagem de carros, motos e banho com o chuveiro ligado por muitos minutos. O grande desafio para a mesma é estimular a consciência das pessoas para que reduzam o consumo de água nas residências

Palavras-chave: Recurso natural. Conscientização. Economia.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

ABSTRACT

The aim of this study is identify the main forms of water waste in the Olho D'água community in Icozinhotownship, Icó- Ce well as to sensitize the change of attitude of its inhabitants. The city of Icois inserted in the semiarid region of northeastern Brazil and constantly has go through problems related to climate variability and water scarcity. This study consists of a qualitative approach-using case study as a research method. Data collection began from an on-site observation and by interviews with open questions. From 38 families living on the countryside, 19 were interviewed generating a percentage of 50% of domiciles. In the results have been verified the inadequate use of water in the domestic use. Some of the elements that explain this misuse were the use of hoses for washing cars, motorcycles and leisurely bath. The great challenge for the same is to stimulate people's awareness to reduce water consumption in homes.

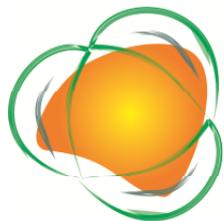
Keywords: natural resource; awareness; economy

Introdução

Na atualidade o desperdício de água na comunidade de Olho d'água pertencente ao distrito de Icozinho no município de Icó - CE, é fato notório para qualquer estudioso. Não só a humanidade mais os seres vivos indistintamente dependem dela para sobreviver. No entanto, por maior que seja sua importância, as pessoas continuam poluindo fontes de captação e não dando a mesma atenção devida quanto a utilização, esquecendo o quanto ela é essencial para a permanência da vida no Planeta. Assim comentam Barros e Paulino (2009 p.142):

Além da contaminação da água dos rios, lagos e represas, há também o desperdício, que começa na rede de distribuição da água à população. Redes defeituosas e manutenção precária são responsáveis por grande parte do desperdício de água na cidade em geral dizem os especialistas. E há também o desperdício doméstico: pois todos nós podemos e devemos adotar certas medidas em nosso dia a dia para evitar o desperdício de água.

Em termos globais, as principais fontes para matar a sede dos inúmeros seres vivos do planeta, que dependem da mesma para sobreviver são: as águas subterrâneas, captadas por meio da exploração de poços; as águas de superfície, que englobam desde lagos e rios até a umidade do solo; e a água presente na atmosfera. Tudo isso junto, contudo, não atinge 1% do volume da hidrosfera –o resto da água doce está aprisionado nas geleiras. (BRASIL, 2012).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

No entanto, como afirma Telles (2013, p. 28) “o abastecimento de água no mundo passa por momento de crise, e com agravos crescentes, apesar de planos grandiosos de organismos mundiais, regionais e locais”.

Não diferente do restante do mundo no tocante a questão hídrica, a área de estudo localizado na comunidade do Olho d’água no distrito de Icozinho em Icó-Ce também passa por problemas relacionados ao déficit e ao mesmo tempo o desperdício de água. Na comunidade evidenciou-se a necessidade quanto aos cuidados na preservação deste bem tão precioso e importante para a existência da vida.

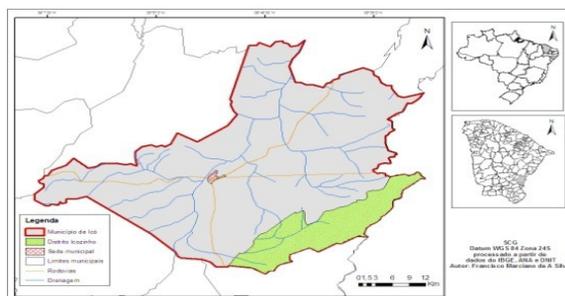
O objetivo deste trabalho é identificar as principais formas de desperdício de água na comunidade de Olho D’água, bem como sensibilizá-la para uma mudança de atitude de seus moradores.

Nesse intuito cabe ressaltar que mesmo com o aumento do número de moradores, o que eleva naturalmente o consumo de água potável, o mau uso e a falta de conscientização das pessoas são os principais elementos que potencializam a elevação do consumo desse recurso cada vez mais escasso. Alcântara (2009) atribui isso a chamada cultura do desperdício, o qual foi gerado com o crescente aumento populacional das últimas décadas proporcionado pelo modo de vida capitalista, que implica na elevada retirada de recursos naturais do planeta.

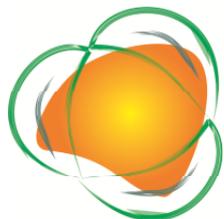
Material e Métodos

O município de Icó está localizado na mesorregião Centro- Sul do estado do Ceará e uma população total de 65.456 habitantes. Apresenta uma extensão territorial em torno de 1.871,98 km². Possui coordenadas geográficas de 6º 24’ 04” latitude (S) e 38º 51’ 44” longitude (w) (IPECE, 2015). O município é dividido em seis distritos: Icó (sede), Cruzeirinho, Lima Campos, Pedrinhas, São Vicente e por último com uma população estimada de 6.028 habitantes o distrito de Icozinho onde se concentrou a pesquisa (IBGE, 2010). A localização da área de estudo está representada na figura 1.

Figura 1: Localização da área de estudo



Fonte: organizado pelos autores com dados do IBGE, ANA e DNIT



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

O presente estudo consistiu em uma abordagem qualitativa que fez uso da metodologia de pesquisa de Estudo de Caso. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. O estudo de caso segundo Gil (2010, p.58) “trabalha aspectos específicos de um fenômeno e suas decorrências que de acordo com Gil (2010) É caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.”

No primeiro momento foi realizada uma observação *in loco* de forma a perceber evidências do mau uso dos recursos hídricos pelas pessoas da comunidade. No segundo momento realizou-se a coleta de dados, por meio de entrevistas contendo questões abertas de modo a perceber nas respostas dos entrevistados elementos que comprovassem o uso inadequado da água potável dentro de seus domicílios e na comunidade como um todo.

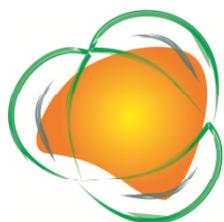
Ainda de acordo com Gil (2010, p.109) “a entrevista é a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação.” Além de serem utilizados assuntos sobre a prática do uso diário como também as possíveis soluções de reaproveitamento para que este recurso seja preservado.

Os sujeitos desta pesquisa foram às pessoas da própria localidade. Partindo deste princípio, os métodos usados foram trabalhados de forma que o grupo amostral pudesse refletir a essência da temática explorada na comunidade como um todo, pois de um total de 38 famílias que residem no sítio, 19 foram entrevistadas gerando um percentual de 50% dos domicílios. A escolha desses se deu por amostra aleatória simples. Na interpretação dos resultados foram consideradas as características do trabalho conforme é apresentado.

Resultados e Discussão

As observações feitas, quanto aos costumes dos moradores no tocante ao uso da água ocorreram durante o período de uma semana. Tal feito foi possível pelo fato de um membro da equipe residir na comunidade e verificar em seu dia-a-dia moradores desperdiçando água potável. Com a percepção empírica do mau uso desse recurso natural, as entrevistas foram realizadas e partir das perguntas feitas aos moradores obtendo-se resultados descritos a seguir.

Na figura 1, notou-se no gráfico (A) uma unanimidade quanto a três tipos de respostas, ou seja, todos os entrevistados apontaram “Beber”, “Cozinhar” e “Tomar



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Banho” como atividades nas quais se utiliza a água e 21% citaram a sua serventia pra outros seres vivos (animais e plantas). Percebe-se ainda nas respostas um senso muito primário de utilização da água apenas para as atividades básicas da vida humana, ainda com uma visão antropocêntrica de utilização dos recursos naturais.

O questionamento do gráfico (B) (figura 1) sobre a origem da água que abastecia a residência, dos entrevistados, 58% destes disseram que vinha da caixa d'água da comunidade, 26% de poços artesianos e 16% de cisternas. Dependendo do consumo, algumas famílias optam por utilizar água de poços artesianos e de cisternas mesmo sem o devido controle físico-químico ou biológico para economizar na conta de água, reduzindo as despesas da família.

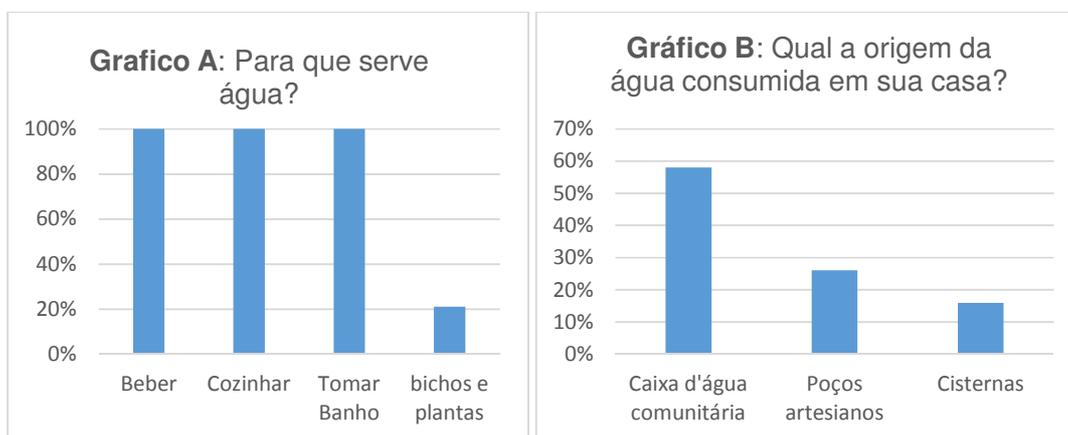
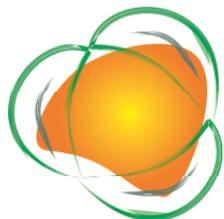


Figura 1: Resultados da pesquisa quanto às questões: A) Para que serve a água? B) qual origem da água consumida.

No gráfico (C) da figura 2 acerca do desperdício de água em casa e na comunidade, 95% afirmaram ter percebido tal situação e apenas 5% responderam não. Dentre os que responderam positivamente, estes foram questionados sobre em quais situações específicas eles haviam detectado o mau uso dos recursos hídricos como se pode observar no gráfico D. Assim, do total, 78% dos entrevistados citaram os banhos demorados e com chuveiro sempre ligado, 32% nas ocasiões em que se lavava roupa ou louça em casa, 74% perceberam o desperdício de água em algum momento por meio de vazamento de torneiras canos ou tubos de conexão. Porém, o que mais chamou a atenção foi que 84% dos entrevistados percebiam muitas pessoas na própria comunidade lavando seus veículos (carros e motos) utilizando mangueiras, que na impressão dos entrevistados consistiram num verdadeiro desleixo quando ao uso da água.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

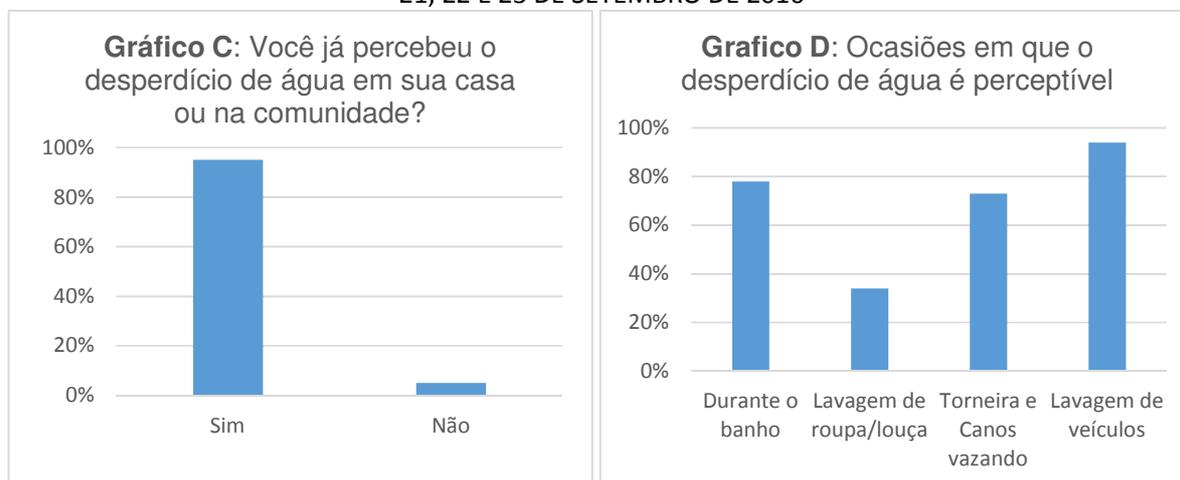
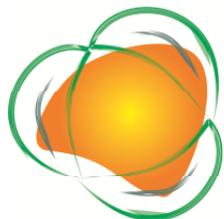


Figura 2: Resultados da pesquisa quanto às questões: C) Você já percebeu o desperdício de água em sua casa ou na comunidade? D) Ocasões em que o desperdício de água é perceptível

Ao serem perguntados sobre ações que pudessem reverter essa situação de mau uso da água potável no dia-a-dia das pessoas, 21% dos entrevistados apontaram para campanhas educativas tanto nas escolas como na associação comunitária. Já, 74% afirmaram que o caminho seria a correção dos seus pares dentro de suas próprias casas, para que quando percebessem o mau uso da água pelos seus próprios parentes, houvesse uma chamada de atenção sobre o assunto. Um número significativo de entrevistados também apontou para um senso comunitário de maior vigilância quando se percebesse a água sendo desperdiçada. Mas a maior parcela dos que responderam essa pergunta (86%) demonstrou que só quando se despertar a consciência das pessoas para essa problemática é que o desperdício da água será efetivamente minimizado (Gráfico E).

Diante das observações percebe-se que a população da comunidade não tem um conhecimento prévio de que futuramente esse recurso poderá acabar, visto que o desperdício da água é uma ação frequente na localidade desta forma o não racionamento deste recurso poderá torná-la escassa e prejudicar as gerações futuras (ANA, 2003).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

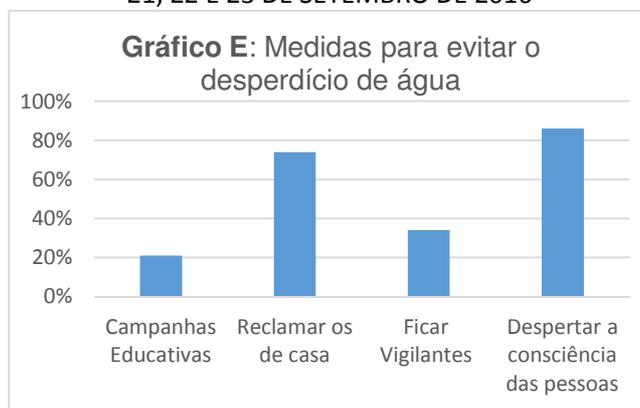


Figura 3: Resultados da pesquisa quanto às questões: E) : Medidas para evitar o desperdício de água

Por meio das observações dos dados obtidos constatou-se que a população ainda não está ciente das consequências advindas de suas ações em relação ao uso racional da água, afinal é um recurso do qual se faz necessário para sobrevivência de todos. Diante das questões descritas comprovou-se que nenhum entrevistado se esquivou em opinar sobre a temática, apontando situações concretas e percebidas em seu cotidiano.

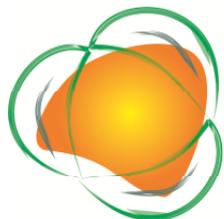
O que também ficou perceptível durante as observações da comunidade e no decorrer das entrevistas foi à falta de um reservatório de grande porte como açude ou barragem, de forma a melhorar o atendimento e acesso da população a água principalmente durante os períodos de escassez de chuva na região.

Conclusões

Este Artigo apresentou dados de uma pesquisa na comunidade de Olho D'água no distrito de Icozinho na zona rural do município de Icó- Ce, com relação ao mau uso da água potável nas residências e na própria caixa que abastece a comunidade. O grande desafio para a mesma é estimular a consciência das pessoas para que reduzam o consumo de água nas residências. A falta de informações a respeito dos problemas hídricos que se encontra a região semiárida o qual o município está inserido leva a população a achar que esse recurso é inesgotável e por isso usam de forma descontrolada.

Nesse entendimento percebeu-se que há muitos equívocos quanto ao uso da água potável na comunidade. Vendo isso, o estudo se fez necessário, pois evidenciou para os próprios moradores que as mudanças de atitudes precisam ser tomadas e que isso se dá primeiramente a partir da conscientização de todos.

A elaboração deste trabalho oportunizou conhecer os costumes das pessoas referentes ao uso da água assim como se dá a relação com esse recurso no seu



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

cotidiano. Conclui-se que o desenvolvimento desse estudo só veio contribuir buscando uma consciência de caráter humano e cívico inseridos numa sociedade justa e democrática.

Agradecimentos:

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Cajazeiras), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências Bibliográficas

ALCANTARA, V. Inserção Curricular da Educação Ambiental. / Vania Alcântara. -Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 108p.

ANA. Agência Nacional das Águas. A água no Brasil e no mundo. Brasília: ANA/DHN, 2003.

BARROS, C; PAULINO, W.R. Ciências Nosso Corpo. 4. Ed.- São Paulo: Ática, 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente –MMA e Secretaria de Recursos Hídricos –SRH. Plano Nacional de Recursos Hídricos. Brasília/DF. 2012.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.

IBGE- Censo demográfico 2010. Acesso em: abril de 2016. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>.

IPECE. Perfil básico municipal - Barbalha. Fortaleza: IPECE, 2015. Acesso: Março de 2015. Disponível em:http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2015/lco.pdf.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

TELLES, D. D. Ciclo ambiental da água: da chuva à gestão. 2010. 1ª edição –2013. Editora Edgard Blücher Ltda.